

Desmatamento no Cerrado de Minas Gerais cai 34% e estado supera média nacional na redução dos alertas

Sex 08 agosto

Os alertas de desmatamento no Cerrado de Minas Gerais caíram 34% entre agosto de 2024 e julho de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A informação é do Sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgada nessa quinta-feira (7/8). A redução no estado foi significativamente superior à média nacional, que ficou em 20,8%.

De acordo com os dados do Inpe, o Cerrado mineiro registrou 284 quilômetros quadrados em áreas sob alerta no período mais recente, contra 428 km² nos 12 meses anteriores. O Sistema Deter é uma ferramenta que produz alertas diários de alteração na cobertura vegetal, com base em imagens de satélite.

Monitoramento e fiscalização mais rigorosos

Especialistas atribuem a queda aos avanços no monitoramento e à intensificação das ações fiscalizatórias no estado. Desde 2009, o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) realiza o acompanhamento da cobertura vegetal em Minas Gerais, trabalho que ganhou reforço em 2023 com a integração à Plataforma Brasil MAIS — projeto do Ministério da Justiça e da Polícia Federal que utiliza imagens de alta resolução para gerar alertas diários de desmatamento.

Segundo a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), somente em 2025 foram realizadas cerca de 800 operações de fiscalização no Cerrado mineiro, abrangendo mais de 6 mil hectares.

Para a secretária Marília Melo, o resultado é fruto de um trabalho muito grande do Governo do Estado de combate ao desmatamento ilegal. “Mostra a efetividade da política ambiental no Estado que envolve, não só a fiscalização ambiental, mas um entendimento com outros setores de que não pode haver desmatamento ilegal em nosso estado”, afirma.

Investimentos em tecnologia

Outro fator decisivo para os resultados foi o investimento em infraestrutura tecnológica. Minas Gerais inaugurou, nos últimos anos, Salas de Inteligência e de Situação de Combate ao Desmatamento. Os espaços contam com computadores de alta performance, painéis de vídeo e equipes técnicas especializadas, permitindo o monitoramento em tempo real de áreas sob risco ambiental.

A estrutura também tem sido usada para coibir irregularidades no transporte, armazenamento e consumo de carvão vegetal — setor frequentemente associado ao desmatamento ilegal.

Transparência e dados acessíveis

O governo estadual tem buscado ampliar a transparência das ações de fiscalização. Em 2024, a Semad lançou o Relatório Anual de Fiscalização Ambiental (Rafa), que reúne informações estratégicas sobre as operações realizadas em parceria com a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#). O documento está disponível em formato digital, com interface interativa e acessível ao público.